

ETEC CENTRO PAULA SOUZA

PROF. MASSUYUKI KAWANO

Design de Interiores

ALINE DE OLIVEIRA

ANA MARIA ZEFERINO YAMAUCHI

DÉBORA DE SOUZA PARUSSOLO HASHIGUCHI

**PROJETO DE AMBIENTAÇÃO DO HALL DE ENTRADA DA
RECEPÇÃO DA ETEC PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**

Tupã- SP

2015

ALINE DE OLIVEIRA
ANA MARIA ZEFERINO YAMAUCHI
DÉBORA DE SOUZA PARUSSOLO HASHIGUCHI

**PROJETO DE AMBIENTAÇÃO DO HALL DE ENTRADA DA
RECEPÇÃO DA ETEC PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela professora Mara Regina Arenhardt Thomaz, como requisito parcial para obtenção de título de técnico em Design de Interiores.

RESUMO

Introdução: A recepção escolar é a porta de entrada de boas vindas e demanda atenção redobrada já que consiste o primeiro ambiente no qual os alunos e demais usuários terão contato ao entrar em uma escola. Além disso, é um ambiente em que alguns funcionários desenvolverão o seu trabalho. Portanto, além de um bom atendimento ao público, a recepção deve incluir também organização espacial, mobiliário apropriado, limpeza e beleza. Sobretudo beleza, pois, os ambientes ainda que preconizem a funcionalidade devem também ser bonitos. Partimos do pressuposto que os espaços educativos, quando organizados com ideias fazem com que as escolas contribuam para a criação e manutenção da sensação de bem-estar e segurança. Ou seja, favorecem a promoção de relações agradáveis entre as pessoas. O desenvolvimento de um ambiente escolar possibilita mudanças, promove escolhas e dá possibilidade social. Sendo assim, oferece condições essenciais para que os alunos e funcionários possam desenvolver todas as suas potencialidades. Portanto, vimos a necessidade de se trabalhar a ambientação da recepção da escola, colocando em prática o conceito descrito acima. **Objetivo:** Elaborar projeto de adequação e reestruturação do ambiente de recepção da Escola Técnica Professor Massayuki Kawano. **Metodologia/ Desenvolvimento:** para o conhecimento das particularidades e necessidades do local, foram realizadas entrevistas com os funcionários da área da recepção da escola e também com o diretor. Verificou-se a necessidade de reestruturação física do local, para melhor atendimento e conforto para os funcionários, além da carência de elementos decorativos para ambientar o local. As entrevistas ainda apontaram que ocorrem problemas de climatização e que por vezes forma-se um tumulto na busca de informações junto à secretaria. Dessas informações obtidas pela coleta de dados primários, o projeto prevê a utilização de mobiliários que facilita o atendimento e acomode o público no ambiente. Para a elaboração do espaço foi utilizado mobiliário e elementos decorativos, proporcionando conforto aos funcionários e usuários do local, introduzindo funcionalidade por meio de repaginação do ambiente. **Resultados:** Os estudos mostraram as necessidades de mudanças. Assim, o projeto de adequação veio integrar o ambiente, proporcionando conforto e estética. Foram utilizadas poltronas com acento estofado e estrutura em pallets, mesa de apoio, tecido de parede, floreira, biombo para divisão do espaço bem como a mudança do mobiliário já existente no local como a mudança do balcão e das cadeiras de espera. Através do projeto de adequação foram alcançados muitos benefícios à escola. O projeto conciliou orçamento disponível com a resolução de um espaço onde foi obtido funcionalidade, conforto e estética ao mesmo tempo. **Conclusão:** acredita-se que ambientação proposta pode resolver os problemas previamente detectados e trouxe novas possibilidades para a recepção da ETEC Prof. Massuyuki Kawano. **Palavras-chave:** Ambientação, recepção escolar, funcionalidade, conforto.

Sumário

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| Estudo sobre material do mobiliário | 2 |
| Tipo de madeira utilizada nos pallets..... | 2 |
| DESENVOLVIMENTO | 2 |
| Objetivo do memorial | 2 |
| Resultados Esperados | 2 |
| Metodologia | 3 |
| Principais dificuldades | 3 |
| Procedimentos | 4 |
| RESULTADOS | 4 |
| Identificação do projeto | 4 |
| Levantamento do local | 4 |
| Preparação do Local | 6 |
| Estrutura | 6 |
| Revestimento Piso | 6 |
| Revestimento Parede | 6 |
| Foro | 7 |
| Elétrica | 7 |
| Hidráulica | 7 |
| Estrutura do Mobiliário | 8 |
| Elementos Decorativos | 9 |
| Execução e Resultado | 8 |
| Orçamento | 16 |
| Considerações Finais | 17 |
| Apêndice | 18 |

1. INTRODUÇÃO

A recepção escolar é a porta de entrada de boas-vindas e demanda atenção redobrada já que consiste o primeiro ambiente no qual os alunos e demais usuários terão contato ao entrar em uma escola. Além disso, é um ambiente em que alguns funcionários desenvolverão o seu trabalho. Portanto, além de um bom atendimento ao público, a recepção deve incluir também organização espacial, mobiliário apropriado, limpeza e beleza. Sobretudo beleza, pois, os ambientes ainda que preconizem a funcionalidade devem também ser bonitos. Partimos do pressuposto que os espaços educativos, quando organizados com ideias fazem com que as escolas contribuam para a criação e manutenção da sensação de bem-estar e segurança. Ou seja, favorecem a promoção de relações agradáveis entre as pessoas. O desenvolvimento de um ambiente escolar possibilita mudanças, promove escolhas e dá possibilidade social. Sendo assim, oferece condições essenciais para que os alunos e funcionários possam desenvolver todas as suas potencialidades.

O ambiente da escola deve possibilitar a manipulação e a transformação conforme as decisões tomadas pelos adultos e pelas crianças, abrindo-se a diferentes possibilidades de uso. Ele deve ser capaz de mudar durante o dia e, ao longo do ano, ser constantemente modelado e redesenhado com base nas experiências realizadas pelos seus ocupantes. Onde for possível, a organização do edifício escolar deve levar em conta todas as transformações cabíveis a longo e a curto prazo (CEPPI; ZINI, 1998. p. 38).

Portanto, vimos a necessidade de se trabalhar a ambientação da recepção da escola, colocando em prática o conceito descrito acima.

Por meio de entrevistas realizadas com os funcionários da área da recepção da escola Prof. Massuyuki Kawano, verificou-se a necessidade de reestruturação física local, para isso foi proposto uma ambientação com elementos decorativos para dar um ar agradável ao local, por se tratar de um ambiente que muitas vezes passa despercebido pelas pessoas que nele transitam.

As entrevistas que foram feitas ainda apontaram que ocorrem problemas de climatização e há sobrecarga na busca de informações que acabam atingindo a

sede da secretaria, contando com isso está incluso no projeto utilizar-se de mobiliários que facilitem e deixem aconchegante o ambiente.

1.1 Estudo sobre material do mobiliário

Nossa preocupação com o meio ambiente e com a prática da sustentabilidade vem desde o principio. Para ser sustentável, é necessário não ter um corte de madeira exploratório e sim uma preocupação com o reflorestamento. Além disso, é necessário utilizar de tecnologia para o aproveitamento da matéria-prima e do reaproveitamento da mesma. Conhecemos e respeitamos o valor da natureza e é por isso que o mobiliário será de madeira reutilizada de pallets, produtos que podem oferecer beleza, qualidade e ao mesmo tempo sofisticação ao ambiente.

1.1.2 Tipo de madeira utilizada nos pallets

Diferenças entre madeira de Lei e madeira de Reflorestamento.

Madeiras de lei são aquelas que têm grande resistência ao ataque de insetos e a umidade, hoje é indicada como madeira de alto valor comercial, duras e resistentes.

Essas madeiras produzem substâncias químicas que protegem o tronco do ataque de fungos e insetos o que faz com que elas sobrevivam por centenas de anos. Por conta do desmatamento desenfreado boa parte das madeiras de lei, praticamente sumiram.

As madeiras de reflorestamento são aquelas que substituem as madeiras retiradas da mata nativa. Seu crescimento é mais rápido e tem um baixo custo comparado as madeiras nativas, porém a sua resistência é bem menor que as madeiras de lei necessitando de alguns tratamentos contra pragas e a umidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Objetivo do memorial

A ideia obtida através de estudos e pesquisas que foram feitos no local, consiste na elaboração e execução de um projeto de design que traga melhorias ao ambiente de recepção da Etec Prof. Massuyuki Kawano, intervindo com reestruturação,

introduzindo funcionalidade, utilizando de mobiliário e elementos decorativos, trazendo conforto aos funcionários e usuários deste ambiente escolar.

2.2 Resultados Esperados

Os estudos mostraram as necessidades de mudanças, portanto, através deste projeto de design de interiores da ambientação da recepção da escola esperamos trazer o conforto àqueles que ali trabalham, a funcionalidade necessária para este tipo de ambiente e uma proposta estética inovadora que faça bem aos olhos, traduzida em bem-estar, boa acolhida, receptividade, a todos aqueles que por um motivo ou outro transitam neste cenário.

2.3 Metodologia

Para o conhecimento das particularidades e necessidades do local, foram realizadas entrevistas com os funcionários da área da recepção da escola e também com o diretor. Verificou-se a necessidade de reestruturação física do local, para melhor atendimento e conforto para os funcionários, além da carência de elementos decorativos para ambientar o local. As entrevistas ainda apontaram que ocorrem problemas de climatização e que por vezes forma-se um tumulto na busca de informações junto à secretaria. Dessas informações obtidas pela coleta de dados primários, desenvolvemos uma planta humanizada e projeto técnico com detalhamentos, além da maquete eletrônica, utilizando softwares específicos.

O projeto prevê a utilização de mobiliários que facilitem o atendimento e acomodem o público no ambiente. Para a elaboração do espaço além do mobiliário, criamos uma ambientação com a introdução de novo revestimento e elementos decorativos, proporcionando conforto aos funcionários e usuários do local.

A proposta foi apresentada à direção da escola e depois de algumas adequações, orçamento adequado, uma melhor solução foi aprovada e finalizado o projeto, partindo assim para a fase de execução.

2.4 Principais dificuldades

O projeto não apresentou muitas dificuldades porém, algumas barreiras possibilitaram algumas dúvidas, como na escolha do tecido de parede para o ambiente escolar, por se tratar de um lugar que deve refletir seriedade, as cores e

texturas influenciam, logo foi preciso tomar cuidado na dosagem. A alteração na distribuição e tipos de luminárias, com a reutilização de algumas existentes na escola que foram repaginadas, trouxe algumas dificuldades em relação à luminância do ambiente, o que necessitou do reforço da iluminação com outro tipo de luminária e em diferentes níveis e posições, o que rendeu um bom projeto luminotécnico.

2.5 Procedimentos

Com o projeto definido, materiais especificados e orçados, iniciou-se a fase de execução. O mobiliário foi executado por marceneiro com os pallets doados. A parte da forração dos assentos, foi executado em tapeceiro. A equipe foi responsável pela colocação dos tecidos de parede e um electricista fez a alteração das luminárias. Procedimentos estes que consistem em fatores simples como a de uso de furadeira para furar a parede na colocação dos trilhos e luminárias, aplicação de cola especifica para a colocação do tecido de parede com exagerada demãos. Disposição do mobiliário seguindo especificações de questão de espaço e ergonomia.

3. RESULTADOS

3.1 Identificação do projeto

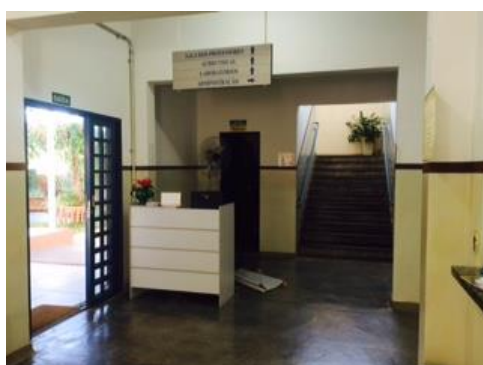
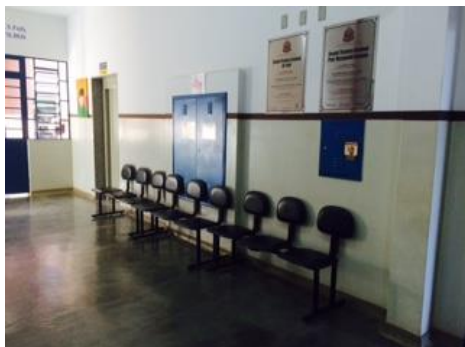
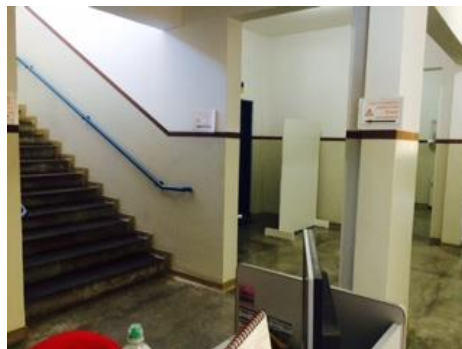
Projeto de ambientação com proposta para adequação do hall de entrada e recepção da escola Etec Prof. Massuyuki Kawano.

3.2 Levantamento do local

O local contém 38,10 m², sendo as paredes de alvenaria,forro em piso laje; contendo as seguintes componentes: um balcão em MDF medindo 1,10x1,10x0,50 (CONFORME ANEXO 5) ,três longarinas contendo 3 cadeiras cada uma em courvim sintético preto com 0,93alt, 1,76l,0,56p;uma cadeira giratória em tecido sintético azul com medidas de 0,88 alt,0,40largura do assento;uma caixa embutida de distribuição de energia com 1,00m alt por 0,90cm de larg na cor azul; um equipamento de hidrante embutido medindo 0,90cm de alt por 0,70cm de larg na cor vermelha;um quadro mural em mdf branco com 2,00m

de larg por 1,00m de alt; um conjunto de duas baterias e um aparelho detector de incêndio.

Depois de avaliado o local, foram decididas as cores a serem usadas para o desenvolvimento do projeto. O principal fator que nos levou a escolha das cores vermelha e azul foi a existência do hidrante e a caixa de energia, onde nestes as cores não podem ser alteradas.





3.3 Preparação do local

Foi efetuado uma limpeza no piso , e nova pintura nas paredes com tinta esmalte base d`àgua na cor gelo da marca SHERWIN WILLIAM METALATEX.

Mudando a posição do balcão de apoio já existente no local , passando-o para o lado direito da entrada.

3.4 Estrutura

Foi vedado um vão entre dois pilares de concreto com uma chapa em MDF reaproveitada, com 3cm de espessura.



3.5 Revestimento piso

O piso por ser padrão de toda a extensão da escola foi mantido, porém foi feito o tratamento com produto químico para dar brilho.

3.6 Revestimento parede

Na parede para a cobertura da pintura existente foi aplicada duas demãos de tinta esmalte a base d'água na cor gelo. Após a secagem foi feita a aplicação de cola própria para a colocação do tecido de parede. A execução se deu na sequência de tiras e de forma que a estampa escolhida se encaixassem com o desenho. A estampa foi escolhida em formas geométricas, e outra listrada, com as mesmas cores (azul) do tecido com estampa geométrica para fazer um coordenado, de visual agradável.

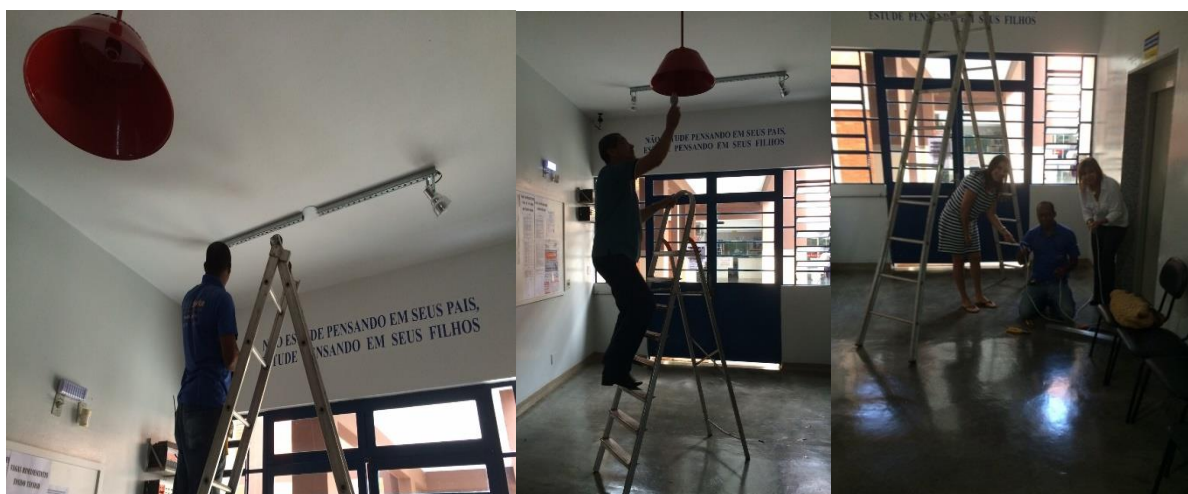
Ao redor do mural de recados foi aplicado uma moldura em gesso com espessura de 0,20cm na cor branca, e outra envolta do guichê de atendimento da secretaria com medias de 0,10 cm.

3.7 Forro

Para o forro foi mantida a laje piso.

3.8 Elétrica

Foram realizadas mudanças do condutor de energia do computador que fica no balcão de recepção. A iluminação consiste em três pendentes que eram da escola mas estavam em desuso, pintados em cor vermelha, com lâmpada fluorescente espiral e quatro minis holofotes acoplados em dois trilhos fixados no teto para a passagem de quatro metros de fio que fazem a ligação dos mesmos, reaproveitando quatro pontos de energia no local.



3.9 Hidráulica

Há no local uma caixa que faz parte das instalações de prevenção e combate à incêndio com mangueira e tubulação hidráulica, seguindo as recomendações do corpo de bombeiro, e ali permanecerá.



3.10 Estrutura do Mobiliário

O mobiliário consiste em:

-Um biombo em L, com estrutura de pallets de 0,80 na largura x 2,10m de altura à esquerda de quem entra pela porta principal, com o objetivo de proteger visualmente a porta de um depósito existente em baixo das escadas. Acabamento em verniz premium marítimo da marca Suvinil.



- Poltrona com estrutura de pallets, a direita do biombo, na medida de 1,20m larg. x 0,95cm alt. x 0,60cm profundidade, acabamento com o mesmo verniz do biombo

e com forração de Courvim sintético na cor vermelha sobre espuma de polietileno com espessura de 10cm, para o assento e encosto.

- Uma mesa com madeira de pallets e medidas de 0,40 x 0,40 de largura x 0,50m altura e acabamento com o mesmo verniz, servindo de apoio ao lado da poltrona.

- um balcão de apoio já existente no local, com a medida de 1,10 x 1,10 x 0,50m, que foi deslocado para o lado direito da referida porta, onde recebeu um fechamento de placa de MDF com a medida de 1,20m de largura x 0,83m de altura,. recebeu o revestimento do mesmo tecido com motivo de listras empregado nas paredes.

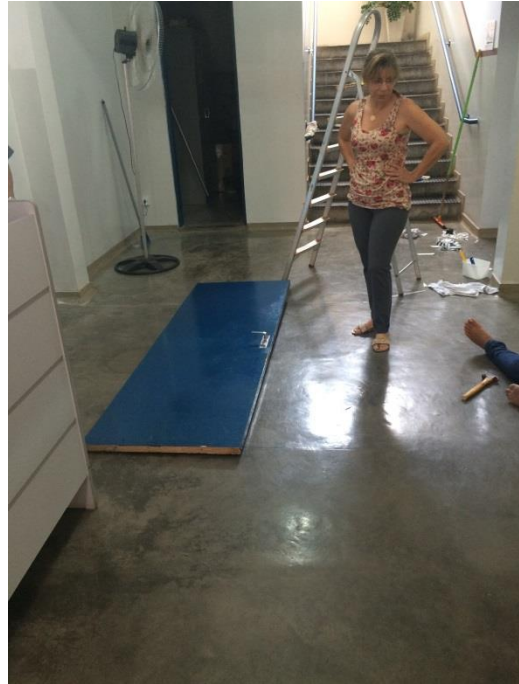
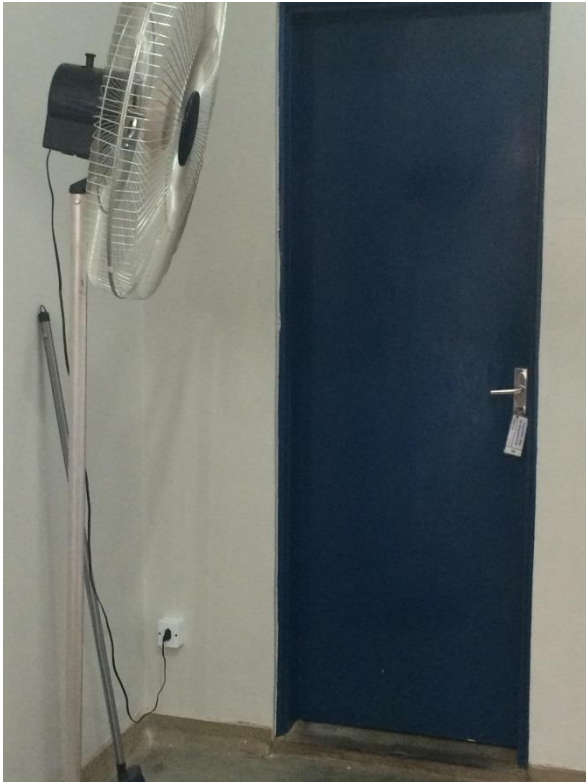
- Cadeiras de espera também já existentes no local, reformada a forração com o mesmo Courvim sintético na cor vermelha, empregado na poltrona, dispostas da seguinte maneira:uma parte ao lado do balcão, e outra abaixo do mural. E com a mesma característica, uma cadeira giratória de altura regulável, atrás do balcão.



3.11 Elementos decorativos

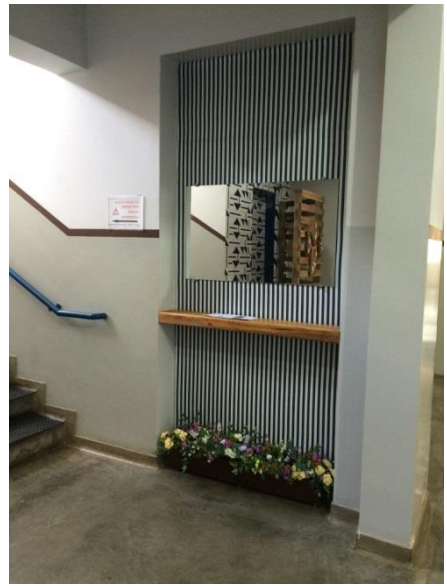
Os objetos decorativos consistem em dois cachepos feitos de palletes também envernizado para abrigar duas vasos de plantas naturais já existentes na escola, uma floreira em MDF com espessura de 3mm envernizada que recebe flores artificiais, um aparador feito de madeira reciclada e envernizada, um espelho reaproveitado da escola ,quadrinhos reciclados em MDF com vários formatos colocados no biombo onde há também três pequenos cachepos feitos de palletes com flores artificiais, Também está inserido nicho na parede em MDF na cor branca para o acabamento das baterias e aparelho de alarme de incêndio.

3.12 – Execução e Resultado.













3.13 Orçamento

Revestimento:

- **Tecido estampado:** Tecido em estampa geométrica da marca KARSTEN DECOR, próprio para decoração em paredes. Ref.: WALL DECOR/ barsotti azul
Sua dimensão é: 1,40 de largura

Valor: R\$ 300,00

Quantidade comprada: 11,5 metros.

- **Tecido listrado:** Tecido em estampa listada da marca KARSTEN DECOR com as mesmas cores do tecido estampado. Ref.: WALL DECOR/ Ana Marinho

Valor R\$ 209,00

Quantidade: 7,5 metros.

Mobiliário:

- **Courvim** sintético: Na cor vermelha.

Valor R\$ 112,00

Quantidade: 8 metros.

- **Espuma** de polietileno: espessura de 10cm, D-28.

Custos zero (doação)

Quantidade: 1 metro.

- **Pallets** – Mão de obra.

Sofá, R\$ 200,00

Mesinha, R\$ 50,00

Biombo R\$ 200,00

2 cachepô R\$ 140,00 (70 Reais cada)

3 – minis cachepos R\$ 60,00 (20 reais cada um)

- Balcão: reaproveitando e reformando a que já existente

- Placa em MDF para acabamento do balcão: doação

Elétrica:

- Luminárias: Reaproveitando e reciclando as existentes da escola custo zero
Pintura com tinta automotiva na cor vermelha e reforma da luminárias: doação
- Lâmpadas: usadas as já existentes na escola
- Fiação: reaproveitada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a ambientação proposta tenha resolvido os problemas previamente detectados e tenha trazido novas melhorias para a recepção da ETEC . Professor Massuyuki Kawano .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1993. Disponível em: <www.martinsfontes.com.br>. Acesso em: jun, 2015.

REHDER, T. Ambientação em escolas. **Élli Arquitetura**. São Caetano do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.tainarehder.com.br/projeto.asp?nome=Interiores-Escolha-de-Idiomas-First-Sao-Roque-arquiteta-sorocaba-Taina-Rehder>. Acesso: jun, 2015.

CEPPI, G.; ZINI, M. **Children, spaces, relations: metaproject for na environment for Young children**. Itália: Reggio Children, 1998. Disponível em: <<http://avisala.org.br/index.php/assunto/espaco-educativo/espaco-escolar-bem-planejado/>>. Acesso: jun, 2015.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Madeira_de_lei

<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/o-que-e-madeira-de-lei>

<http://jacarezinho.ifpr.edu.br/2009-2/cedro-rosa/>

<http://shoppinggarden.com.br/content/view/371/37/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Palette>